



MEDIDAS DE APOIO / CRISE 2009

INFORMA ESPECIAL 1

Verificado ainda no 2.º semestre de 2008 o desenvolvimento de uma grave crise económico-financeira no país, o Município antecipou uma série de pequenas obras como forma de procurar ajudar a sustentabilidade das pequenas empresas de construção civil do concelho, as quais representam no seu conjunto muitos postos de trabalho.

Para 2009 a Câmara Municipal da Chamusca e Assembleia Municipal deliberaram uma série de medidas de apoio, com vista a atenuar os efeitos da crise, com sacrifício das finanças do próprio Município, o qual já de si possui grandes dificuldades.

PARA A ACTIVIDADE DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

1. Redução do imposto municipal de 0,7 para 0,6 para prédios urbanos antigos e de 0,4 para 0,3 para os prédios urbanos novos avaliados.
2. Redução da derrama de 1,50% para 1,25%.
3. Redução do pagamento (desconto) de 10% em todas as taxas, tarifas e licenciamentos com a excepção de contratos de arrendamento de imóveis ou parte de imóveis, águas e saneamento (processo próprio nova empresa intermunicipal / Águas do Ribatejo) e taxas e licenças que revertam para outros organismos.
4. Para além da redução do pagamento (desconto) de 10% no licenciamento de loteamentos, edifícios para habitação ou actividade económica, permitir o seu pagamento em prestações: até 1000€ três prestações e a partir de 1001€ seis prestações.

5. Para operações de loteamentos habitacionais ou industriais afectar lotes para o Município, como garantia real, sem afectação de garantias bancárias até à conclusão e entrega de respectivas infraestruturas.
6. Na adjudicação de obras municipais dispensa de garantia bancária (para obras ao nível do solo até 200.000€).

NOS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS (OBRAS)

Nos investimentos possíveis de realizar privilegiar a adjudicação directa a empresas locais, em obras que não careçam de concurso público.

Chamusca, 9 de Janeiro de 2009

O Presidente da Câmara Municipal
Sérgio Morais da Conceição Carrinho